

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA MINISTRA DA SAÚDE, DRA. SÍLVIA PAULA VALENTIM LUTUCUTA, NA REUNIÃO DE ALTO NÍVEL SOBRE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA, (NOVA IORQUE, 26 DE SETEMBRO, 2024)

Senhor Presidente,  
Vice-Secretário Geral das Nações Unidas  
Director Geral da Organização Mundial da Saúde  
Excelências, Senhoras e Senhores,

Em nome de Sua Excelência o Presidente da República de Angola, felicito o Presidente da 79ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas pela convocação desta Reunião de Alto-Nível destinada a debater acções assertivas sobre a resistência antimicrobiana.

Senhor Presidente,  
Angola apoia a Declaração em nome do Grupo G77 e a China e considera urgente a implementação a todos os níveis, de abordagens integradas e multisectoriais, em que as estratégias e esforços se alinhem às orientações da abordagem “Uma Só Saúde” e reforcem a coordenação eficaz e essencial para enfrentar esta crise.

Estamos cientes e assumimos a nossa responsabilidade para o fortalecimento de um Sistema Nacional de Vigilância integrado e abrangente, para monitorizar o uso de antimicrobianos e os padrões de resistência nos Sectores da Saúde humana, animal e ambiental, que forneça dados em tempo real, necessários para orientar políticas de Saúde Pública e ajustar os Planos de Implementação, incluindo orientações clínicas. Estamos também cientes, da necessidade premente de promover e controlar o uso racional de antimicrobianos, na medicina humana, na animal e na agricultura, melhorando a regulamentação das práticas do seu uso.

Senhor Presidente,

Todos os esforços antes mencionados não terão impacto sem a forte comunicação de risco e engajamento comunitário desde a infância, bem como sem a educação dos profissionais das áreas envolvidas, pelo que, iremos reforçar as campanhas nacionais para educar o público, bem como a temática RAM nas capacitações de profissionais de saúde, de veterinária e de agricultura, enfatizando os perigos da RAM e a importância do uso adequado de antimicrobianos.

Para continuarmos a avançar e sermos mais eficientes e eficazes na luta contra a RAM, Angola está a reforçar o Sector da Saúde com acções concertadas que se consubstanciam em:

Laboratórios de microbiologia bem equipados, para detectar, monitorizar e informar a RAM de forma precisa.

Reforço no sistema de vigilância para monitorizar infecções resistentes e o uso de antibióticos, bem como o estabelecimento de protocolos padronizados e de redes de partilha de dados de vigilância.

Expansão dos serviços de veterinária e laboratoriais, na Agricultura e na Pecuária para

monitorizar o uso de antibióticos e a resistência nos animais.

Desenvolvimento e aplicação de regulamentos para reduzir o uso de antibióticos e vacinas para a prevenção de doenças em animais, contribuindo para minimizar o surgimento da RAM.

Investimentos no Sector Ambiental na gestão de resíduos e saneamento da água, com infra-estruturas para reduzir a disseminação da RAM no meio ambiente.

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores,

Consideramos que a colaboração multissectorial com a abordagem de “Uma Só Saúde” pode dinamizar-se a partir do fortalecimento da Comissão Multissectorial para coordenar gerir e avaliar o progresso entre os Sectores de Saúde, Agricultura e o Meio Ambiente, bem como para o desenvolvimento de políticas de monitorização, a partilha de informação e a mobilização de recursos para reforçar a Implementação do Plano de Acção Nacional sobre a RAM. Acreditamos ser fundamental, o fortalecimento da coordenação entre os Países e as Organizações Internacionais, como a OMS, FAO e OIE para a partilha de informações, a identificação de melhores práticas e a mobilização de recursos para harmonizar estratégias globais com adaptação local.

Para concluir, o Governo da República de Angola está a envidar esforços para aumentar o orçamento visando melhorar a resposta à RAM, alinhado com o Plano de Acção Global sobre a Resistência Antimicrobiana aprovado em 2015.

O Governo da República de Angola expressa, pois, todo o seu apoio às resoluções da Assembleia Geral para acelerarmos a acção global de resposta multissectorial, coordenada e abrangente, para enfrentarmos juntos a crise de resistência antimicrobiana. Devemos agir agora com determinação para protegermos a saúde das gerações presentes e futuras.

Obrigada!